

Em Cartaz

Selecionamos os destaques de 1980 nas artes e espetáculos



A.A. Fontes

Um líder de vendas

Gabeira, outra vez na frente

O *Crepúsculo do Macho* liderou todas as listas dos mais vendidos desde o seu lançamento. Mas este também foi um ano de sucesso para muitos outros lançamentos e relançamentos, nacionais e estrangeiros, entre ficção e não-ficção. Pág. 7



Avanti Stein

Raul Cortez em "Rasga Coração": valeu a pena esperar

Em cena, política e desbum

De *Rasga Coração* a *Aquela Coisa Toda*, os melhores espetáculos teatrais do ano revelaram uma amplitude temática impossível em outros e mais difíceis tempos. Pág. 8



Globo

Jô: tipos "muy amigos"

Um peso-pesado contra o regime

Nos *shows* de humor, Jô Soares continuou insuperável. Entre os musicais, porém, surgiram surpresas como Arrigo Barnabé e o grupo Raices de America — além do renascimento de Cauby. Pág. 8



Cena de "Z": os bons filmes do ano saíram da gaveta

A abertura garantiu o melhor

O cinema teria um ano perfeitamente medíocre, não fosse o lançamento atrasado de obras importantes. Pág.

Vanguarda não compareceu

Sérgio Camargo fez a mais importante exposição paulista; no Rio, o nome foi Franz Weissmann. Pág. 8

Na TV, um saldo apenas razoável

Musicais e programas jornalísticos puseram em segundo plano as novelas. Menos *Água Viva*. Pág. 9



Valdemir Benedetti

Rita: o país se embriaga com seu "Lança-Perfume"

Os discos de uma boa safra

Um generoso ano musical com os discos de Rita, Chico, Bethânia; e um novo Paul Simon. Pág. 9